Incêndios Florestais e suas consequências discutidos nas VI Jornadas Nacionais do PROSEPE

Autor(es): Rebelo, Fernando

Publicado por: Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/36235>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/1647-7723_14_14

Accessed : 26-Apr-2023 11:31:22

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

territorium

14

Incêndios Florestais e suas consequências discutidos nas VI Jornadas Nacionais do PROSEPE

Fernando Rebelo

As VI Jornadas Nacionais do PROSEPE (Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar) realizaram-se a 27 de Outubro de 2006, em Fátima, no Centro Pastoral Paulo VI. As Actas destas Jornadas acabam de ser divulgadas em livro publicado sob a coordenação de Luciano Lourenço, com o título *Riscos Ambientais e Formação de Professores* (Coimbra, FLUC, NICIF, Colectâneas Círcnicas, VII, 2007, 223 p.).

Antes propriamente de iniciar a apresentação da conferência de abertura e das comunicações, Luciano Lourenço escreve um Prefácio no qual se debruça sobre a história do Projecto, recordando, entre tantas outras actividades os Encontros Pedagógicos sobre Risco de Incêndio Florestal (os EERIF) que, iniciados no ano lectivo de 1993/94, estiveram na base do actual Projecto; aproveitou para salientar a ligação que, desde essa data, se verificou com a Formação de Professores.

A conferência de abertura das VI Jornadas intitulou-se "Incêndios florestais de 2003 e 2005. Tão perto no tempo e já tão longe na memória". Foi também da autoria de Luciano Lourenço, responsável pelo NICIF e detentor de um longo e precioso *curriculum* na área dos incêndios florestais. A leitura deste trabalho (p. 19-91) é profundamente enriquecedora – por um lado, permite recordar os factos ocorridos nos anos em causa, por outro lado, permite compreender grande parte dos motivos que estiveram por trás deles. Um dos casos mais mediáticos, o célebre incêndio de Coimbra, de 24 de Agosto de 2005, é analisado com pormenor. Muitos gráficos e cartogramas acompanham o texto, dando-lhe mais força. Diz-se, por vezes, que 2003 e 2005 são anos para esquecer; Luciano Lourenço prova o contrário – 2003 e 2005 foram, em sua opinião, anos críticos, o primeiro pela área ardida (425 726 ha), o segundo pelo número de ocorrências, e não podem

mesmo ser esquecidos, já que servem de importante lição para o futuro, no sentido de que nunca se repitam. Aliás, a ideia desta lição já se encontrava em trabalhos anteriores de Luciano Lourenço (L. LOURENÇO, 2006, e L. LOURENÇO e M. RAINHA, 2006).

Luciano Lourenço ficou, ainda, ligado a todas as comunicações apresentadas nas VI Jornadas e agora publicadas. Uma, de que é primeiro Autor Adriano Nave, tratou de "Grandes incêndios florestais registados na área situada entre as superfícies culminantes das serras do Açor e da Estrela" (p. 95-121). Outra, assinada como primeiro Autor por Nuno Pereira debruçou-se sobre "Riscos de cheias e inundações após incêndios florestais", estudando casos nas bacias hidrográficas das ribeiras do Piódão e de Pómares (p. 123-149). Outra, assinada por José Fialho como primeiro Autor, tem um título longo, que corresponde bem às matérias tratadas – "Precipitações intensas e prolongadas após incêndios florestais – o papel dos socacos na erosão e deposição. Exemplos de bacias hidrográficas afluentes aos rios Alva e Alvoco (Serras do Açor e da Estrela)" (p. 151-197). Finalmente, uma outra, foi assinada como primeiro Autor por Ana Carvalho – "Visita às áreas da Serra do Açor mais afectadas pelo incêndio florestal de 2005 e pelas enxurradas de 2006. Proposta de roteiros". Todas as comunicações aparecem ilustradas por fotografias a cores de grande qualidade.

Em resumo, *Riscos Ambientais e Formação de Professores*, assumindo-se como um livro de Actas de um importante encontro científico-pedagógico, é bem mais do que isso – é um livro sobre riscos, manifestação de riscos e prevenção de riscos, um trabalho que merece ser conhecido e estudado por todos os que se dedicam a estes temas.

Referências bibliográficas

LORENÇO, Luciano (2006) – "Incêndios florestais. Algumas reflexões sobre prevenção e mitos de combate". *Territorium*, 13, p. 59-70.

128

LORENÇO, Luciano e RAINHA, Manuel (2006) – "As mediáticas 'mãos criminosas dos incendiários' e algumas das 'lições dos fogos florestais de 2005' em álbum fotográfico. Contributo para a desmistificação dos incêndios florestais em Portugal". *Territorium*, 13, p. 71-82.

LORENÇO, Luciano, coordenação de (2007) – *Riscos Ambientais e Formação de Professores*. Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, *Colectânea Científica*, VII, 223 p.